



TERÇA-FEIRA

07 DE JULHO DE 2020

ANO 35 | Nº 3.429 R\$ 2,50

www.folhapopular.info

CORONAVÍRUS

Pesquisa aponta aumento da prevalência do Coronavírus no RS ▶ 8

Comitê de Entidades cobra o distanciamento social e incentiva o aumento das testagens ▶ 9

Ivermectina é vista como possibilidade em ação precoce ▶ 9

Prefeitos da Serra avaliam tratamento precoce contra a Covid-19 ▶ 10



REGIÃO ▶ 2 e 3

Setor cultural receberá auxílio financeiro



PALOMA GRIESANG

TEUTÔNIA ▶ 7

Câmara aprova incentivo para duas empresas

CIC Vale do Taquari completa 15 anos de atividades

VALE DO TAQUARI ▶ 4

Prazos eleitorais de julho estão adiados em 42 dias

ELEIÇÕES ▶ 11



Música é uma das artes estimuladas pela legislação

REGIÃO ▶ LEI ALDIR BLANC

Setor cultural vai receber auxílio financeiro

Recursos que somam R\$ 3 bilhões serão repassados aos estados e municípios que devem fazer sua destinação

PALOMA GRIESANG

Foi sancionada e publicada na semana passada a Lei 14.007 de 2020, também conhecida como Lei Aldir Blanc. A legislação cria um socorro emergencial para o setor cultural e seus profissionais. São R\$ 3 bilhões que serão repassados a estados e municípios. Este valor deve ser investido em renda emergencial para os trabalhadores do setor, subsídios para manutenção dos espaços culturais e instrumentos como editais e prêmios.

Os R\$ 3 bilhões divididos em 50% para estados e DF, e outros 50% para municípios e DF. Entre os estados, o recurso será dividido da seguinte forma: 80% de acordo com a população e 20% pelos índices de rateio do Fundo de Participação dos Estados (FPE). Entre os municípios, o critério é semelhante: 80% segundo a população e 20% segundo o Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Os recursos terão que ser destinados em até 60 dias após o recebimento pelos municípios, caso isso não ocorra, eles serão automaticamente revertidos ao fundo de cultura do respectivo estado ou ao órgão responsável pela gestão desses recursos.

APLICAÇÃO DO RECURSO

De acordo com a lei, são quatro formas para aplicação do recurso recebido: renda para trabalhadores da cultura, subsídio para manutenção de espaços culturais, fomento a projetos e linhas de crédito. Para os trabalhadores do setor cultural, deve ser pago um auxílio emergencial no valor de R\$ 600, serão três parcelas. Este auxílio poderá ser prorrogado pelo mesmo prazo do auxílio do governo fede-

ral a trabalhadores informais e de baixa renda. O recebimento está restrito a dois membros de uma mesma família, e mães solteiras terão direito a duas cotas.

Também poderão receber recursos espaços artísticos e culturais, pequenas e microempresas culturais e cooperativas, instituições e organizações culturais comunitárias que tiveram as suas atividades interrompidas por força das medi-

das de isolamento social contra a pandemia. Municípios e estados poderão repassar de R\$ 3 mil a R\$ 10 mil mensais para estas instituições. O valor será pago ao gestor responsável pelo espaço cultural, que deverá prestar contas do uso do dinheiro em até 120 dias após a última parcela. Os espaços beneficiados também deverão assumir o compromisso de promover atividades gratuitas para alunos de

escolas públicas e suas comunidades após a retomada das atividades.

A lei determina ainda que 20% dos recursos totais serão repassados para iniciativas vinculadas à compra de bens e serviços para o setor cultural, a prêmios e outros gastos voltados à manutenção de agentes, espaços, iniciativas, cursos, produções e desenvolvimento de atividades de economia criativa e solidária.

LINHA DE CRÉDITO

Além dos auxílios para trabalhadores e espaços culturais, a lei cria ainda linhas de crédito para fomento de atividades, aquisição de equipa-

mentos e renegociação de dívidas. Os empréstimos deverão ser pagos no prazo de até 36 meses, em parcelas mensais reajustadas pela taxa Se-

lic, a partir de 180 dias contados do final do estado de calamidade pública.

Para acessar as linhas de crédito, é exigido o

compromisso de manter níveis de emprego existentes à data de decretação do estado de calamidade pública — 18 de março.



Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 01º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória)
Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune, Tânia Maria Schardong, Carline Schardong e Cristiane Schardong

JORNALISTA RESPONSÁVEL E EDITOR:

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado (Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)



RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS ELETRÔNICAS

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

Vale do Taquari receberá R\$ 3,2 milhões

No Vale do Taquari, os recursos a serem recebidos pelos municípios somam mais de R\$ 3,2 milhões, de acordo com os valores estimados pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM). Lajeado é a cidade que receberá o maior valor, quase R\$ 590 mil. Em seguida, estão os municípios de Estrela (R\$ 257.674,61), Teutônia (R\$ 252.627,64), Taquari (R\$ 208.397,50) e Encantado (R\$ 176.807,63).

A diretora do Conselho dos Dirigentes de Cultura do Vale do Taquari (Codic) e secretária de Cultura de Nova Bréscia, Eloide Zanotelli Delazeri, avalia que a lei é uma grande vitória, já que a cultura sempre foi estigmatizada, mas de suma importância para o desenvolvimento social e econômico do país. "Infelizmente é uma área que não tem a valorização que deveria, mas hoje enfrenta essa pandemia de uma forma muito nobre, sendo inclusive

refúgio psicológico para as pessoas. Afinal, não há, nesse momento de quarentena, quem não tenha ou lido um livro, ou visto um filme, ou escutado uma música", salienta.

Ela pondera que os recursos não resolvem tudo, "mas hoje sabemos que não há ramo que não esteja em crise", considera. Ela reforça que os beneficiados terão que dar contrapartidas aos municípios quando a pandemia passar. "É a cultura se realimentando", pontua.

A diretora avalia que o setor precisará de criatividade e reinvenção para se reerguer. "O que não é novidade e nem raro na área da cultura", salienta. Outro ponto importante é que a classe cultural terá que se unir ainda mais, com trabalhos em cooperação. Eloide destaca ainda que as produções terão novas normas, novos temas e novas modelagens. Porém, acredita que a cul-

tura como um todo terá as condições essenciais, pela garra dos seus

agentes, de sair com facilidade da crise, desde que o restante da população também reconheça esta área como uma indústria importante. "Temos que tirar essa mácula de que a cultura é supérflua, pois ela tem um retorno enorme na economia brasileira e, evidentemente, na formação intelectual de nossa população", destaca.

Para o presidente da Associação de Municípios do Vale do Taquari (Amvat) e prefeito de Imigrante, Celso Kaplan, o recurso é importante para auxiliar na manutenção e recuperação da área cultural. "É uma área extremamente atingida e será a última a voltar, provavelmente. Por isso, o apoio agora é fundamental", analisa.

Em Imigrante, por exemplo, está sendo feito um mapeamento do cenário cultural para entender quem são os tra-

balhadores que se enquadram nas solicitações da Lei para receber o auxílio emergencial e quais são os espaços culturais que tiveram que parar suas atividades ou, tiveram prejuízos com a pandemia. "Para estes espaços existem contrapartidas culturais, como oferecer serviços gratuitos para escolas públicas ao fim da pandemia. Estamos organizando editais para a liberação de recursos para a produção cultural no município. O Setor cultural sempre precisou de muita criatividade e inovação para seguir em frente, levando diversão e alegria a todos e agora não será diferente. Seguimos em frente, juntos para que possamos olhar o amanhã com uma nova perspectiva", explica Bárbara Koch Kranz, do Setor de Cultura, Desporto e Turismo da Secretaria de Educação, Cultura, Desporto e Turismo de Imigrante.



ELOIDE ZANOTELLI DELAZERI

DIVULGAÇÃO



CELSO KAPLAN

PLURAL COMUNICAÇÃO INTEGRADA

ACESSO AOS AUXÍLIOS

Para trabalhadores da cultura:

Para receber, os trabalhadores devem:

- comprovar atuação no setor cultural nos últimos dois anos;
- cumprir critérios de renda familiar máxima;
- não ter vínculo formal de emprego e não ter recebido o auxílio emergencial federal.

Obs: O auxílio também não será concedido a quem receber benefícios previdenciário ou assistenciais, seguro-desemprego ou valores de programas de transferência de renda federal, com exceção do Bolsa Família.

Para espaços culturais:

Para receber, os gestores de espaços culturais devem:

- estar inscritos em cadastros estaduais, municipais ou distrital, em cadastros de pontos e pontões de cultura, no Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (Sniic) ou no Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (Sicab);
- É proibido o recebimento de mais de um subsídio por um gestor, mesmo em caso de múltiplas inscrições.

Obs: Também poderão ter acesso ao subsídio as entidades com projetos culturais apoiados pelo Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) nos 24 meses anteriores à data de publicação da lei. Durante a pandemia, o Pronac deverá priorizar atividades que possam ser transmitidas pela internet, as chamadas lives.

Fonte: Agência Senado

VALORES DESTINADOS AO VALE DO TAQUARI*

Município	Valor
Colinas	R\$ 37.505,91
Estrela	R\$ 257.674,61
Fazenda Vilanova	R\$ 49.466,77
Imigrante	R\$ 41.399,61
Lajeado	R\$ 589.727,99
Paverama	R\$ 72.041,12
Poço das Antas	R\$ 35.564,76
Teutônia	R\$ 252.627,64

* Microrregião de abrangência da Folha Popular
Fonte: Confederação Nacional de Municípios (CNM)

VALORES DESTINADOS À SERRA*

Município	Valor
Boa Vista do Sul	R\$ 39.475,59
Carlos Barbosa	R\$ 225.358,66
Garibaldi	R\$ 263.121,23

* Microrregião de abrangência da Folha Popular
Fonte: Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Você quer mais tecnologia, mais equipamentos conectados, novos serviços e muito mais velocidade para transformar sua casa em uma central de entretenimento?

Conheça a GPSNet e garanta condições especiais para ter a melhor conexão.

fibra óptica

300 MEGA

Internet de sobra para você e toda a família

gpsnet.com.br

Suporte técnico
55 99613 5656



Boleto fácil
55 99613 4142



0800 645 4200
Ligue e assine



Aponte a câmera do seu celular e descubra mais dos serviços GPSNet.

3762 7474

R. Carlos Arnt, 1367 - Canabarro
R. Erno Dahmer 610 - Languiru



FISCALIZAÇÃO

Codevat faz pesquisa sobre as condições da BR-386

DANIELA BARONI MARTINS

O Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat) lançou um formulário para avaliação das condições da BR-386 e da atuação da CCRVi-Sul na região. A entidade está envolvida há muito tempo nas questões relativas à concessão da rodovia, desde quando o projeto foi apresentado em 2017. Porém, falta a contribuição dos usuários da rodovia para fiscalização deste trabalho, situação que se quer atingir com este questionário.

A presidente do Codevat, Cíntia Agostini, explica que, desde o início do processo, foi formado um grupo de trabalho, com integrantes da empresa concessionária, da Agência Nacional de Transportes (ANTT), representações de sindicatos, de federações e entidades da região. “Faltavam as percepções dos usuários da rodovia, que não têm uma representação para apresentar essas informações”, pondera ela.

Por este motivo foi criado o formulário, com questionamentos aos usuários sobre as condições da rodovia: se tem ou não buracos na pista, como está a drenagem da pista em dias de chuva, sinalização adequada, atendimentos nas praças, entre outros aspectos. Para Cíntia, somente por meio desta pesquisa, se saberá se aquilo está sendo entregue tem a qualidade que as pessoas desejam.

Este formulário está disponível para toda a comunidade do Vale do Taquari, nas redes sociais e site do Codevat. “Para que se tenha uma condição mais qualificada de representar a sociedade nessas discussões e poder cobrar aquilo que não está sendo feito da forma mais correta”, explica. A pesquisa foi aberta na semana passada, quando 50 pessoas já contribuíram com informações.

A primeira compilação de informações ocorrerá no fechamento de 15 dias de funcionamento do questionário. “Somente com a participação da comunidade, conseguiremos efetivamente cumprir o papel de representantes. Somente com a participação de todos, que vamos conseguir monitorar as condições da rodovia”, alerta.

ARQUIVO PESSOAL



CÍNTIA-AGOSTINI

REGIÃO REPRESENTAÇÃO EMPRESARIAL

CIC Vale do Taquari completa 15 anos de atividades

DANIELA BARONI MARTINS

A Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Taquari (CIC Vale do Taquari) completou 15 anos de atuação, sempre com a missão de defender demandas regionais. Não somente das organizações associadas, mas também dos setores produtivos. Desde a sua implantação, esteve participando de ações como a de mobilização pela duplicação da BR-386, de melhorias nas estradas da região (ERS 129, 130, 453), produção e distribuição de energia elétrica, questões como carga tributária, legislação trabalhista, entre outros.

Atualmente, o presidente é o teutoniense Ivandro Carlos Rosa. Ele assumiu em abril deste ano, no meio da pandemia da Covid-19. Momento em que, mais uma vez, a entidade está se mostrando atuante. “Neste momento, em que é cada vez mais requerido fazer esta representação, tendo em vista todas as dificuldades que tem se apresentado no momento. É no momento de uma pandemia, que a gente percebe que as entidades estão sempre ao lado do empresário e do associado”, pondera Rosa.

Para o atual presidente, a CIC Regional tem um papel fundamental na atual conjuntura, junto com outras entidades da região. “Conjuntamente, a gente tem uma ação mais efetiva e consegue dar conta desses desafios de defender categorias tão importantes para a região, como o comércio, serviço e indústria”, acrescenta. Por isso, foram feitas alianças estratégicas.

LUCIANA BRUNE



IVANDRO CARLOS ROSA



BANDEIRAS

Uma das primeiras ações sugeridas pela entidade foi a criação de um Comitê Regional. Grupo que continua realizando reuniões regulares para monitorar a situação do Vale do Taquari. Segundo Rosa, frequentemente têm sido adotadas medidas em conjunto, para que se passe por este período com o menor número de perdas possíveis, tanto de vidas quanto de emprego e renda.

Conforme a nova formatação do projeto de Distanciamento Social do Governo do Estado, é feita a coleta dos dados durante a semana, que são processados e, na sexta-feira, apresentadas as novas bandeiras. Durante o final de semana, as regiões que entendem terem disso prejudicadas podem encaminhar recursos das regiões. E na terça-feira, vale a

bandeira definitiva que o Estado divulga.

Processo que tem sido acompanhado de perto pelo Comitê. O presidente da CIC ressalta que, pelos dados que possuem, a região deve permanecer mais uma semana na bandeira Laranja. Porém, ficando próximo de entrar para a bandeira vermelha. “Por isso, montaremos uma estratégia para neutralizar os principais riscos. Uma bandeira vermelha, com o fechamento do comércio, neste momento, seria catastrófico. Já gastamos todas os recursos, como férias para os funcionários e adiamento de contratos. Uma parada agora resultaria em muitas demissões. Sem falar que frustraríamos a iniciativa de retomada que vimos nos últimos dias das empresas”, comenta.



Todas as nossas plataformas em um único lugar

Baixe o aplicativo e acesse a FP Digital



TEUTÔNIA ▶ ONG VOLUNTÁRIA

Markison Marques Royer assume diretoria da Apante

JÚLIA CAROLINE GEIB

A Associação Protetora dos Animais de Teutônia (Apante) está sob nova direção. Na sexta-feira (03/07), quem assumiu a diretoria da entidade pelo período de dois anos é Markison Marques Royer, ex-integrante dos Bombeiros Voluntários de Teutônia, que pega o posto antes ocupa-

do por William Hilgemann. O grupo, no momento, é composto por 12 voluntários.

Fundada em 2007, a Apante defende a causa animal. Conforme Royer, esta nova gestão não será uma renovação, mas “é uma continuidade em um período novo, que virá com força maior”. Segundo ele, a principal meta é que a entidade seja valorizada co-

mo merece e fortalecer o trabalho coletivo”. “Primeiramente, vamos atrair mais associados, pois temos muitas pessoas que defendem a causa, têm interesse, mas não se sentem atraídas por medo, questões políticas ou pessoais”, relata.

Royer comenta que a entidade necessita de uma sede própria, novos associados,



William Hilgemann (d) entrega presidência da Apante para Markison Marques Royer

nova estruturação, e principalmente, conscientização. “Urgentemente, trabalhamos em um processo de locação porque para encaminhar projetos ao governo Estadual ou Federal é preciso ter uma sede”, explica ele. “A gente vai prestar parcerias, primeira-

mente com o poder privado. Existem várias formas de projetos via poder público que podemos tentar, mas primeiramente, vamos nos reestruturar para tentar agregar empresas, mostrando a importância do nosso trabalho”, projeta o novo presidente.

MUITO ABANDONO, POUCAS ADOÇÕES

O novo presidente explica que a causa animal é uma questão de saúde pública. “Não é responsabilidade de associações, mas do município e do governo do Estado”, conta. Contudo, os apoiadores da causa percebem que prefeituras não estão dando conta deste trabalho, e aí entram as entidades voluntárias. Atualmente, a maioria dos volun-

tários assume os animais abandonados até uma possível adoção, que nunca acontece. Por isso, há pessoas com mais de dez animais em casa.

Royer explica que quando há uma denúncia de maus tratos ou abandono, “nada mais é que um crime”. Nestes casos, o interessado deve ir para a delegacia fazer um boletim de ocorrência. “Geral-

mente, em casos de abandono, a gente não sabe quem foi, só sabemos que o bicho tá ali, abandonado”, explica ele. Assim, uma opção é contatar o setor do Meio Ambiente da prefeitura, pois ela tem responsabilidade sobre isso. “A Apante entra também, mas não podemos assumir responsabilidade de recolhimento porque o município não

tem para onde levar”, enaltece ele.

Nestes momentos, o papel dos voluntários é fundamental. “O que acontece hoje é que normalmente se liga para eles (voluntários) e eles procuram lares temporários, de pessoas voluntárias que ficam e cuidam desses animais até que encontre adoção. Muitas vezes, a adoção não é encon-

trada e o voluntário fica permanentemente com o animal”, explica. “Tem muita gente em Teutônia com mais de 10 cães no pátio, cuidando. Depois que entrei no grupo, todo dia vemos situações de abandono e infelizmente, não tem pra onde levar. Precisamos da boa vontade da adoção e do lar temporário”, conclui.

“ENXUGANDO GELO”

Deixando o cargo, Hilgemann comenta que desde o início de sua gestão, o grupo contatou que trabalhou muito no que chamavam de “enxugar gelo”. “Socorremos animais mal tratados, atropelados, tratando o problema depois que já aconteceu, entoa nos conscientizamos que temos que tratar o problema antes dele acontecer, na prevenção”, explica. Contudo, ele relata que apesar das novas ideias, logo o gru-

po se viu, novamente, enxugando gelo, “porque são muitos casos, muitos atropelamentos, e vai do nosso instinto pegar e resgatar eles, e gastar o que não temos para salvar. Isso inviabiliza muito o trabalho da ONG porque trabalhamos sempre no vermelho”, conta o ex-presidente.

Ainda conforme ele, a maior dificuldade de uma ONG é financeira, mas ao analisar de forma menos

palpável, “a maior necessidade é o engajamento de demais envolvidos, tanto da comunidade como poder público”. Para ele, uma ONG sem ajuda da comunidade não faz nada. “Se ela faz seu trabalho é porque a comunidade vai lá e compra uma rifa, uma camiseta, faz uma doação, compra um remédio, paga o veterinário. É a comunidade que mantém a ONG, pois ela não tem nenhum repasse de órgão pú-

blico, apesar de nós tentarmos conseguir”, explica.

Para o ex-presidente, é o momento de trazer mais a comunidade e o poder público pra a causa. “Fizemos a câominhada, trouxemos palestras para tratar ansiedade e depressão e o papel dos animais diante disso”, exemplifica ele. Com isso, uma das metas é também conseguir mais voluntários, pois trabalhar pela causa animal, apesar de gratificante, se torna

exaustivo. “A gente tem que estar sempre disposto a fazer o resgate, levar ao veterinário, checar uma denúncia e esse não é nosso trabalho. Nosso trabalho é buscar conscientização, envolvimento da comunidade, buscar apoio, e não tendo que estar todo dia resgatando animal”, conta Hilgemann. “Por lei, isso é dever do poder público. A gente faz porque amamos, é gratificante pra nós, mas cansa”, complementa.

Prefeitura castra 227 animais em um ano

Uma das iniciativas públicas que promoveu maior alívio nos bolsos da ONG é o programa de castração e chipagem de cães e gatos, que completou um ano em junho. Com ele, 227 cães e gatos foram castrados e chipados entre julho de 2019 e 17 de junho de 2020, junto à clínica credenciada, Gigi Pet Clínica Veterinária, no Bairro Languiru. “Gastamos um valor enorme com isso (castrações), então, com esse valor, conseguimos resgatar mais animais e tratar outros problemas”, explica Hilgemann. Além da

Apante, o grupo voluntário Patas Solidárias também é parceiro.

Para passar pelo procedimento, o animal deve ser resgatado por grupos de protetores de animais, como a Apante, que resta configurada a situação de abandono e vulnerabilidade; serem animais encaminhados por agentes de saúde, mediante relatório de encaminhamento; ou serem animais pertencentes a beneficiários do Programa Bolsa Família, a usuário do Centro de Referência Especializada da Assis-

tência Social (Creas) ou Centro de Referência da Assistência Social (Cras) de Teutônia, sendo que a Secretaria de Assistência Social fornece documento comprobatório, informando as famílias que atendem tais requisitos.

O objetivo é diminuir o número de animais abandonados na cidade, ou seja, trabalhar com prevenção. Neste primeiro ano, somente de castrações foram investidos R\$ 59.151,63. A média por animal castrado é de R\$ 260,58. Os serviços médicos-veterinários contemplam a recepção do

227

ANIMAIS CASTRADOS

68 GATOS

(46 FÊMEAS E 22 MACHOS)

animal; exame clínico e coleta de material para realização de exames laboratoriais quando o profissional julgar necessário; medicação pré-anestésica miiorrelaxante, tranquilizante e analgésico; anestesia; cirurgia; medicação pós-cirúrgica; e liberação do animal.

Durante o mês de junho, foi feita a renovação do contrato, permitindo a continuidade do programa por, no mínimo, um ano. Os cães e

159 CÃES

(119 FÊMEAS E 40 MACHOS)

gatos castrados também estão recebendo um chip, com informações do animal, como nome do proprietário, permitindo a rastreabilidade.

Apesar da gratuidade, chama a atenção da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente o número de pessoas que não comparecem com o animal à clínica e também não fazem contato para remarcar ou avisar que não virá no dia agendado.



DATA VENIA

Elton Haefliger
1961elton@gmail.com

A certidão rasgada

O cenário é o fórum de uma pequena comarca. O caso é de bigamia, acusação dirigida àquele que, já sendo casado, contrai novo casamento. O réu é um típico homem rude, sem antecedentes criminais.

– O senhor não sabia que é crime casar novamente, sem antes se separar oficialmente da sua primeira esposa? - pergunta o juiz.

– Para nós, já estava tudo resolvido, doutor - responde o homem.

O réu e sua ex-esposa, também presente na audiência, explicam que, nas suas concepções, o único fato que os unia era “aquele papel cheio de escritos” - referiam-se à certidão de casamento. Então, antes de que partissem para seus caminhos isolados, tinham resolvido rasgar o documento e, de acordo verbal, puseram fim àquela união. Pela espontaneidade das palavras e a sinceridade naqueles olhares, o juiz realmente acreditou que os dois estavam convictos daquela única certeza. E o réu foi absolvido da acusação de bigamia.

O furto de caixas de chocolate

Dano irrelevante não deve causar a onerosa intervenção estatal, ainda que o acusado seja reincidente. O caso envolve um homem que teria tentado furtar quatro caixas de chocolate. O valor do dano causado foi de R\$ 85. Em primeira e segunda instância, o réu foi condenado a 10 meses de prisão, em regime inicial semiaberto, levando em conta a reincidência. Para o STJ, “considerando o bem furtado, aliado especialmente à sua natureza (chocolate), bem como o fato de a vítima, um supermercado, possuir considerável capacidade financeira, o dano não pode ser considerado de relevante interesse social a ponto de ensejar a onerosa intervenção estatal, mesmo sendo o réu reincidente”. Além disso, o valor do furto era menor que 10% do salário mínimo da época (R\$ 998,00).

Discriminação de cor?

A Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira foi condenada, esta semana, no Rio de Janeiro, a pagar indenização de R\$ 10 mil por barrar uma foliã, branca, no desfile deste ano, quando ela se preparava para entrar na Marquês de Sapucaí. Ela tinha pago sua adesão e comprado uma fantasia para a ala “Mãe Menininha”. Mas foi impedida de desfilar, sob a alegação de que a ala se destinava a mulheres negras. E que uma branca faria a escola perder pontos com os jurados. Não há trânsito em julgado.

COLUNA da redação

FP DIGITAL

Todas as nossas plataformas em um único lugar

Baixe o app e leia a FP Digital



1 Carro do frei localizado

O carro do frei de Imigrante foi achado no final da tarde de sexta-feira (03/07) pelo morador Aniberto Engster ao ir procurar bergamotas. O veículo está na beira do Arroio da Seca a pelo menos 1,5 km do local do acidente. Chegou a passar por debaixo da ponte do Vicente, sem ninguém ter visto. Ainda não há ideia de como tirar a carcaça, pois o local é de difícil acesso.

O frei caiu com o carro Fox no arroio por volta das 10h20 de terça-feira (30/06), em Imigrante. Conforme o Corpo de Bombeiros Imicol, o condutor seguia no sentido Daltro Filho/Centro, quando perdeu o controle em uma curva e caiu no arroio. O veículo era conduzido por um frei. “A pessoa conseguiu sair de dentro do veículo sozinho, e um morador ajudou ele a sair porque ele ficou pendurado em uma árvore”, explica o bombeiro voluntário do Imicol, Marcelo Ceppo. O veículo acabou desaparecendo nas águas do arroio. O frei, que conseguiu sair do carro, teve ajuda de moradores e não teve ferimentos graves.

CHRIS THOMÉ / DIVULGAÇÃO



2 Achei Fácil Shopping

A CDL Lajeado lançará nesta terça-feira (07/07) uma plataforma de e-commerce chamada Achei Fácil Shopping. A apresentação oficial será às 14h, no auditório da Sicredi Integração RS/MG, no Bairro São Cristóvão, em Lajeado. A plataforma de e-commerce, em forma de marketplace, será um shopping de lojas virtuais projetado para fomentar as vendas locais, com benefícios como suporte na montagem da loja, reduzidas taxas de administração e isenção de mensalidades para associados das instituições parceiras.

A opção com subsídio inicialmente será exclusiva aos 11 municípios abrangidos pela cooperativa (Boqueirão do Leão, Canudos do Vale, Cruzeiro do Sul, Forquetinha, Lajeado, Marques de Souza, Mato Leitão, Progresso, Santa Clara do Sul, Sério, Travesseiro). Outras empresas interessadas também podem aderir, porém com formato diferente de pagamento. A iniciativa é em parceria com Sindilojas Vale do Taquari e Acil, com o apoio do Sicredi Integração RS/MG.

4 Qual o momento de transformar?

O Teatro Univates segue buscando formas de levar cultura, entretenimento e informação às pessoas em suas casas durante o período de pandemia. Hoje, terça-feira (07/07), a partir das 18h30min, acontece a live “O Ponto de Virada - Qual o momento de transformar?”, com Monja Coen, transmitida nos perfis do Instagram @monjacoen e @teatrounivates.

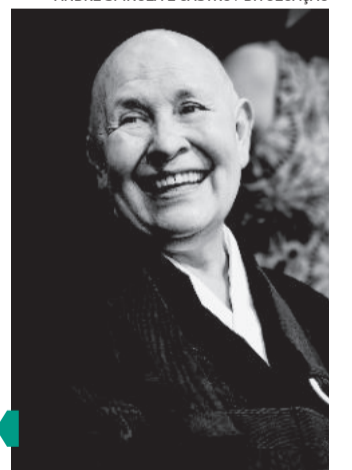
Ela falará sobre aspectos relevantes descritos em sua nova obra bibliográfica “O Ponto de Virada”. Com base nesse livro, ela abordará o processo de transformação pelo qual a humanidade está passando e sobre o equilíbrio emocional na hora de se reinventar.

Monja Coen foi criada no Cristianismo e é budista há mais de 30 anos.

A líder espiritual é também palestrante e fundadora da Comunidade Zen Budista (criada em 2001). Hoje, aos 73 anos, Monja Coen tem milhares de seguidores no canal MOVA, no YouTube, por meio do qual divulga conteúdos sobre espiritualidade e a vida cotidiana no século XXI.

A monja budista tem diversos livros publicados e utiliza seus ensinamentos como ferramentas para tornar a sociedade contemporânea um lugar melhor. Conhecida nacionalmente, ela é a primeira mulher e a primeira monja de ascendência não japonesa a assumir a presidência da Federação das Seitas Budistas do Brasil.

ANDRÉ SPINOLA E CASTRO / DIVULGAÇÃO



4 Faleceu prefeito de Coronel Pilar

O prefeito de Coronel Pilar, Adelar Loch (70), faleceu no início da noite de sexta-feira (03/07), após sofrer um infarto e não resistir. Adelar Loch era viúvo e deixa os filhos Leonardo e Valéria. Ela é assessora de imprensa da Prefeitura de Garibaldi. O sepultamento foi sábado à tarde, no Cemitério Público Municipal de Garibaldi. O vice-prefeito Luciano Contini deverá assumir o cargo.

Adelar Loch foi o primeiro vice-prefeito de Coronel Pilar, na gestão 2001-2004, comandada pelo primeiro prefeito, Rosalino Moresco. Depois, Loch elegeram-se prefeito para o mandato 2005-2008, reelendo-se e cumprindo o segundo mandato (2009-2012). Em 2016, voltou a disputar o pleito, sendo reconduzido ao cargo de prefeito para o período 2017-2020. A intenção inicial de Loch era concorrer à reeleição no pleito deste ano. Na política, também foi vereador de Garibaldi e atuou como técnico agrícola da Emater.



REPRODUÇÃO TSE

Baixe o app e leia a FP Digital



Bem-vindo ao App do Grupo Popular

Já disponível na Google Play e na App Store

TEUTÔNIA ► GERAÇÃO DE RENDA E EMPREGO

Câmara aprova incentivo para duas empresas

PALOMA GRIESANG

A Câmara de Vereadores de Teutônia aprovou, nesta terça-feira (30/06), a concessão de incentivo a duas empresas. O projeto de lei do Executivo nº 103/2020, concede incentivo constituído de terraplanagem, movimentação de terra, e isenção de taxas relativas à aprovação do projeto, licença de localização, vistoria e fiscalização destinado à instalação de um prédio próprio de 600 metros quadrados da empresa Carlos Eduardo Beckmann (Montar Móveis). Como contrapartida, a empresa deverá gerar no mínimo mais quatro novos empregos diretos, no prazo de 24 meses após a conclusão da instalação do novo empreendimento.

O projeto de lei do Executivo nº 107/2020 concede incentivo de pagamento de 50% do aluguel do prédio destinado à instalação da empresa EHBSA-BR Fabricação de Tanques e Silos Rodoviários LTDA. Trata-se da empresa instalada no antigo prédio da Paquetá, no Bairro Teutônia. Como contrapartida, a empresa deverá, no prazo de 24 meses, comprovar a gera-

ção de 17 novos empregos diretos contados a partir da assinatura do contrato de incentivo. Os dois projetos foram aprovados por unanimidade.

Os incentivos se justificam pela necessidade de apoiar empreendimentos neste momento de crise, para gerar empregos em um momento em que muitos postos de trabalho foram ou estão sendo fechados.

Os vereadores destacaram a importância destes incentivos para atrair e manter empresas, gerando receita e empregos na cidade. Claudiomir de Souza (PSL) destacou que a empresa instalada na antiga Paquetá deve gerar faturamento de cerca de R\$ 1 milhão mensais, além de emprego e renda. Ele relatou que na visita feita ao empreendimento, os empresários garantiram que a intenção é que, futuramente, se empregue ainda mais pessoas na unidade. Ele opina ainda que é importante atrair novas empresas, bem como manter as que já existem. Segundo ele, o Município já perdeu empresas por não dar esta atenção em outras gestões. Ele parabenizou ainda a equipe da Secretaria

de Indústria, Comércio e Turismo pelo trabalho.

Aline Röhrig Kohl (Cidadania) parabenizou e agradeceu à nova empresa por acreditar em Teutônia e seus potenciais. Destacou a importância do incentivo, e disse que espera que mais recursos sejam investidos em projetos assim, sugerindo a aplicação dos recursos do socorro emergencial do Governo Federal nesta área.

Pedro Hartmann (MDB) também destacou a importância de atrair novas

empresas no momento em que se fecham postos de empregos. Marcos Quadros (PSDB) afirma que projetos assim são o que a comunidade espera, diante da perda de empregos. Segundo ele, sobre a nova empresa instalada na antiga Paquetá, a administração tratou a questão com muito cuidado para que ninguém atrapalhasse a negociação. Ele adiantou ainda, que já estão sendo feitas tratativas com outra empresa, que pode ser anunciada em breve.

PALOMA GRIESANG



Projetos do Executivo foram aprovados na sessão desta terça-feira (30/06)

► PARA MANTER EMPREGOS

Município propõe alteração temporária nos incentivos à Piccadilly e Beira Rio

FONTE: A1 PREFEITURA DE TEUTÔNIA

A Prefeitura de Teutônia encaminhou à Câmara de Vereadores dois projetos de lei que propõem a alteração temporária nos incentivos à empresas calçadistas Beira Rio e Piccadilly. A proposta não considera, por determinado período, o retorno de ICMS na pontuação de enquadramento do valor do incentivo. Com isso, o objetiva-se a manutenção dos empregos e a diminuição dos impactos financeiros devido à pandemia.

Conforme o prefeito, Jonatan Brönstrup, o Município vem buscando inúmeras formas de reduzir os impactos causados pela pandemia do novo coronavírus. “Com a alteração temporária na forma de concessão do incentivo às empresas Beira Rio e Piccadilly, estaremos

garantindo a manutenção dos inúmeros postos de trabalho destas duas indústrias, ao compensar os impactos financeiros que a pandemia tem gerado, visando o desenvolvimento, renda e êxito da atividade empresarial local”, frisa.

A legislação vigente sobre a Política de Incentivos ao Desenvolvimento Econômico e Social do Município de Teutônia, Leis nº 3.351/2010 e 5.265/2019, leva em consideração os seguintes aspectos para auferir pontuação para o enquadramento da faixa de incentivo: empregos diretos, empregos indiretos, área edificada ocupada pelo empreendimento e retorno do valor adicionado do ICMS pela atividade industrial. Devido à pandemia, o Município já editou em maio, a Lei nº 5.364/2020, onde não se considera o retorno de ICMS.

Os dois projetos de lei específicos para a Piccadilly e para a Beira Rio enquadram o incentivo à estas duas empresas nos termos da Lei nº 5.364/2020, para que seja possível alcançar valores mais expressivos durante a pandemia, justamente para auxiliar as duas indústria neste período. As alterações terão vigência de 90 dias, com possibilidade de prorrogação por mais 90 dias. Após este período, volta a vigorar a Lei nº 3.351/2010, com as alterações da Lei nº 5.265/2019 até que se complete o prazo total do benefício, que é de quatro anos para a Beira Rio e 11 anos para a Piccadilly.

Os projetos de lei que dispõem do incentivo devem entrar na ordem do dia da sessão ordinária da Câmara de Vereadores nesta terça-feira, dia 7 de julho.

OUTROS INCENTIVOS

Esta alteração temporária no incentivo integra uma série de ações executadas pelo Município como forma de reduzir os impactos decorrentes da pandemia. Recentemente, o Município já concedeu incentivo ao Desenvolvimento Econômico e Social aos ateliês calçadistas do município, por meio de repasse mensal de R\$ 50,00 por funcionário ativo, por três meses, que deve ser aplicado no aluguel da empresa.

Outra ação é o Programa Emergencial de Auxílio ao Comércio e aos

Prestadores de Serviços Formais, cujo credenciamento está aberto até o dia 10 de julho. A iniciativa prevê a concessão de incentivo econômico ao comércio e prestadores de serviços formais, já sediados no Município, que não tenham se enquadrado como essenciais. O incentivo será sob a forma de auxílio para pagamento de locação de imóveis, no percentual de 30% do valor locatício até o limite mensal de R\$ 300,00, pelo prazo de até três meses.

REPRODUÇÃO

Curso
Redes Sociais e Marketing Digital

Local:
Auditório 03
CIC Teutônia

Empresas que vendem produtos:

- Turma iniciante: 20/07 e 22/07 das 19h às 22h e 24/07 das 19h às 21h
- Turma avançada: 21/07 e 23/07 das 19h às 22h

Empresas que prestam serviços:

- Turma iniciante: 27/07 e 29/07 das 19h às 22h e 31/07 das 19h às 21h
- Turma avançada: 28/07 e 30/07 das 19h às 22h

#Gratuito

Inscrições de 07 à 15 de julho pelo e-mail vendas@cicteutonia.com.br contendo nome da empresa, CNPJ, nome da pessoa que participará do curso, contato e o curso pretendido.

Com a Estrategista Digital
Larissa Scherer

REALIZAÇÃO: Município de Teutônia APOIO: CIC

MARKETING DIGITAL

E nesta terça-feira, dia 7 de julho, abrem as inscrições para os cursos estratégias de marketing digital, branding e redes sociais, oferecido pela Prefeitura de Teutônia, em parceria com a CIC, para empresas que vendam produtos e prestadores de serviços do município. A formação beneficiará 120 empresas que vendem produtos ou prestadores de serviços.

A formação, que é gratuita, será ministrada pela estrategista digital teutoniense Larissa Scherer e contará com quatro cursos, conforme segue:

- Venda de produtos iniciante - 30 vagas;
- Venda de produtos avançado - 30 vagas;
- Prestação de serviços iniciante - 30 vagas;
- Prestação de serviços avançado - 30 vagas.

As inscrições abrirão nesta terça-feira, dia 7 de julho e devem ser feitas até o dia 15 exclusivamente pelo e-mail vendas@cicteutonia.com.br, sendo necessário informar o nome da empresa, CNPJ, nome da pessoa que participará do curso, o contato e o curso pretendido. Os cursos ocorrerão na CIC e estão previstos para os dias 20 a 31 de julho.

ESTADO ▶ EPICOID-19 - QUINTA ETAPA

Pesquisa aponta aumento da prevalência do coronavírus no RS

Quinta etapa do estudo conduzido pela UFPel aponta ainda queda nas medidas de distanciamento

PALOMA GRIESANG

O governo do Estado e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) apresentaram na quarta-feira (01/07) os resultados de mais uma etapa do Epicovid-19, estudo que verifica a prevalência do novo coronavírus entre a população gaúcha. De acordo com o governador Eduardo Leite, esta é a primeira etapa de uma nova fase, e cada etapa será mensal. Além desta, serão realizadas mais três coletas.

Os números foram apresentados pelo professor da UFPel, Fernando Barros. Novamente, foram realizados 4,5 mil testes, sendo 500 testes em cada uma das nove cidades polos que participam do estudo. Importante lembrar que os testes detectam

anticorpos, que demoram cerca de 10 dias para serem produzidos, portanto, calcula-se que os resultados demonstram uma realidade de 15 dias atrás.

Dos 4,5 mil exames coletados, 21 deram positivos. Assim, estima-se que 0,47% da população já tenha anticorpos e já teve contato com o vírus. Essa porcentagem representa uma estimativa de 53.094 infectados. Um infectado a cada 214 habitantes. Há um mês, quando foi realizada a quarta etapa do Epicovid-19, eram estimados 20.226 infectados, uma porcentagem de 0,18% de gaúchos com anticorpos.

Comparando com o restante do Brasil, a taxa de infecção é menor. A pesquisa realizada em nível nacional aponta uma taxa de 3% de pessoas

com anticorpos. “Nos dá um pouco a ideia de que a prevalência geral no país é maior do que a do estado. Mesmo sabendo que nem a nossa amostragem nacional, e nem a gaúcha, são representativas do país ou estado todo, mas indica que o nível de infecção no Rio Grande do Sul é menor do que no Brasil, que é o que temos acompanhado clinicamente”, explica Barros.

A nova etapa estimou ainda que existem dois casos não notificados para cada caso notificado. É o menor número desde a primeira etapa do estudo. Segundo o governador Eduardo Leite, este é um número importante a ser considerado.

Outro dado estimado pela pesquisa é a letalidade da doença. A letalidade

de baseada no número de notificados, é de 2,2%. Baseado no número estimado de infectados, a letalidade fica em 1,1%.

A pesquisa testa também os familiares dos entrevistados que testam positivo. Dos 88 familiares testados em todas as etapas do estudo, 24 (26%) testaram positivo e 67 (74%) testaram negativo.

A pesquisa apontou, assim, que a prevalência do novo coronavírus no Estado aumentou. Conforme Barros, a indicação é que se aumente a testagem por meio dos exames de PCR, fazendo uma busca ativa e isolamento de contaminados e seus contatos. “As medidas de isolamento sem a testagem podem não ter os efeitos desejados”, alerta.

MAPA DE INFECTADOS

Item	Fase 1 (11 a 13/04)	Fase 2 (25 a 27/04)	Fase 3 (09 a 11/05)	Fase 4 (23 a 25/05)	Fase 5 (26 a 28/06)
Nº de testes	4.189	4.500	4.500	4.500	4.500
Nº de positivos	2	6	10	8	21
1 infectado a cada	2 mil habitantes	769 habitantes	454 habitantes	562 habitantes	214 habitantes
% da população com anticorpos	0,05%	0,13%	0,22%	0,18%	0,47%
Número de não notificados para cada notificado	8	12	9	3	2

MEDIDAS DE ISOLAMENTO CAEM

A pesquisa estima também a adesão às medidas de distanciamento social. Nesta nova etapa, os números indicam que 32,7% das pessoas saem diariamente. Na primeira etapa, em abril, este número era de 20,6%. Na nova etapa, 54,6% das pessoas saem só para atividades essenciais, número que em abril era de 58,3%. E aqueles que ficam em casa o tempo todo agora são

12,7%, número que em abril era de 20,1%.

“Fica claro que medidas de distanciamento têm esmaecido. Com o tempo, com as mudanças de política de distanciamento e atitudes individuais, tem se notado diminuição dos cuidados com distanciamento social, o que não deixa de ser uma preocupação quando se vê infecções aumentando”, avalia Barros.

DISTANCIAMENTO SOCIAL

Item	Fase 1 (11 a 13/04)	Fase 2 (25 a 27/04)	Fase 3 (09 a 11/05)	Fase 4 (23 a 25/05)	Fase 5 (26 a 28/06)
Sai diariamente	20,6%	28,3%	30,4%	31,5%	32,7%
Sai para atividades essenciais	58,3%	53,4%	56,1%	54%	54,6%
Em casa o tempo todo	21,1%	18,3%	16,5%	14,5%	12,7%

POSSIBILIDADE DE LOCKDOWN

No início da semana, o reitor da UFPel, Pedro Hallal, deu uma declaração em que sugere um lockdown (fechamento completo de atividades) por 15 dias em todo país para colocar a curva de infecções na descendente. Questionado sobre a necessidade desta medida e se ela devia ser adotada no estado, Hallal explicou que a medida é uma indicação para o Brasil como um todo, mas que a situação no Rio Grande do Sul é diferente. “Se o Rio

Grande do Sul fosse uma ilha, isolada do restante do país, não recomendaria lockdown de 15 dias. Sugestão para o país é porque tem uma situação muito preocupante e precisa botar a curva na descendente. Situação do Rio Grande do Sul é diferenciada, com um sistema de controle que não tem em nenhum outro estado”, avalia.

O reitor destaca, ainda, que de nada adiantaria o estado adotar um lockdown de 15 dias agora, se a medi-



DIVULGAÇÃO

da não fosse implantada em todo o restante do país. “Claro que se acharmos que no Rio Grande do Sul seria importante colocar lockdown em algumas cidades, o que equivaleria à bandeira preta, defenderemos, e acho que o governo fará o encaminhamento”, considera.

O governador Eduardo Leite destacou que o modelo de Distanciamento Controlado faz justamente este controle. E que no momento está se

dando a oportunidade para que cidades em bandeira vermelha diminuam a velocidade de contaminação. Mas que se a situação continuar piorando e não houver diminuição, pode ocorrer a bandeira preta. “Está na nossa mão, como sociedade, evitar restrições maiores, quanto mais ficarmos em casa, menos o vírus circula, e mantém o vírus em uma velocidade suportável ao sistema de saúde”, reforça.

REGIÃO ▶ BUSCA POR SOLUÇÕES

Comitê de Entidades cobra o distanciamento social e incentiva o aumento das testagens

DA REDAÇÃO / CIC VT

O aumento dos casos de Covid-19 em todo Estado e a falta de medicamentos e de leitos de UTIs para esses pacientes geraram um sinal de alerta na região. Para o Comitê de Entidades o momento é de intensificar as ações de prevenção e aumentar a fiscalização para evitar aglomerações. A pandemia está no seu auge no Estado, e é preciso redobrar os cuidados, pois no inverno também cresce o número de internações por gripe, resfriados, rinites e pneumonia.

Durante reunião virtual de quinta-feira (02/07), o grupo manifestou preocupação com o relaxamento das medidas de proteção que estão sendo menosprezadas por parte da população. É fundamental manter o distanciamento social, usar máscaras e lavar as mãos com frequência. Toda essa mobilização vai no sentido de evitar a saturação do sistema de saúde e para que a

região, que está em bandeira laranja no plano de distanciamento social do governo do Estado, não piore novamente nos índices.

Outro ponto defendido pelo grupo é a ampliação dos testes para diagnóstico da Covid-19. Essa testagem pode fornecer uma radiografia importante para a tomada de decisões, como o isolamento dos infectados. O Comitê também acha importante que os municípios intensifiquem a fiscalização para evitar a proliferação da doença.

Unidos somos mais fortes!

O Comitê de Entidades é formado pela Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvaes), Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), 16ª Coordenadoria Regional de Saúde, Federasul, Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC Vale do Taquari), Sebrae, Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), e por empresários de diferentes setores como das Cooperativas Dália e Languiru.



Reunião virtual de semana passada define ações para a prevenção na região

Amvat define hoje protocolo com kit preventivo de medicamentos

A Associação de Municípios do Vale do Taquari (Amvat) realiza hoje (07/07), às 18h, vídeo conferência para discutir sobre a implantação de protocolos visando aplicar o tratamento precoce aos pacientes de coronavírus. A Folha Popular de sábado (04/07) já antecipava a iniciativa. O reconhecimento precoce de novos casos é considerado primordial para a prevenção da transmissão da doença.

A reunião contará com a participação de uma equipe de médicos especialistas na área, liderados pelo Dr. Luciano Zuffo. Além dos prefeitos, também são convidados a participar os secretários de Saúde e médicos dos municípios interessados. A reunião deverá contar também com a participação de pelo menos

mais duas associações de municípios, que estão sendo convidadas.

A intenção do encontro é aprovar um kit de medicamentos, cujo protocolo recomendará o fornecimento aos pacientes para usarem durante os primeiros cinco dias de sintomas gripais. “Queremos implantar nos municípios um protocolo único para distribuição de um kit de medicação. Lógico, a pessoa que não quiser, pode rejeitar, mas será mais uma ferramenta para mostrar que não é só o discurso do ‘fique em casa’”, explica o presidente da Amvat e prefeito de Imigrante, Celso Kaplan.

Já existe um protocolo proposto e utilizado pelo Município de Lajeado, onde constam quatro medicamentos: cloroquina/hidro-

xicloroquina, azitromicina, ivermectina e zinco. Ele foi elaborado por um grupo de médicos de Lajeado e região, que se basearam em estudos científicos e experiências exitosas de outros lugares do país. Kaplan não antecipa quais serão os medicamentos.

A ideia é, com este embasamento, formar um protocolo com cinco medicamentos e usá-lo em nível de Vale, “mas tudo depende dos sintomas, de como o paciente está e da conduta que o médico vai adotar”, conta o presidente da Amvat. “Já tem um grupo de mais de 100 médicos trabalhando nisso, juntando o protocolo de Lajeado com outro que está sendo estudado, faremos um único protocolo”, salienta Kaplan.

TEUTÔNIA ▶ OPÇÕES DE TRATAMENTO

Ivermectina é vista como possibilidade em ação precoce

JÚLIA CAROLINE GEIB

Assim como a cloroquina, a Ivermectina é outro medicamento cogitado no combate ao Coronavírus. Ainda não existe um protocolo em nível local nem mundial para o tratamento da doença, e o uso desses medicamentos, que ainda não tiveram embasamento teórico-científico, são considerados ainda como tratamentos empíricos. Há locais que já adotam protocolos incluindo a Ivermectina, associada a outros medicamentos, para agir em uma etapa inicial da Covid-19, ou seja, um tratamento precoce para evitar o agravamento do paciente.

Conforme o médico clínico-geral Humberto de Alencar Oliveira da Costa, que integra o Comitê Municipal de Atenção e Enfrentamento ao Coronavírus de Teutônia, os médicos ainda divergem sobre usar ou não estes métodos, os quais não há evidência científica, apesar de empiricamente, ela funciona em determinada fase da doença. “Saiu uma nota há dois dias da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) não recomendando esses medicamentos não comprovados cientificamente. Saiu um posicionamento da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) também reforçando que os médicos não deem os remédios de forma empírica”, lembra ele.

Conforme a nota do SBI, “os antiparasitários ivermectina e nitazoxanida parecem ter atividade in vitro contra a SARS-CoV-2, porém ainda não há comprovação de eficácia in vivo, isto é, em seres humanos”. A nota explica que muitos dos medicamentos que demonstraram ação antiviral in vitro (no laboratório) não tiveram o mesmo benefício in vivo (em seres humanos). “Só estudos clínicos permitirão definir seu benefício e segurança na COVID-19”, observa.

Sobre isso, ele comenta que os médicos passam boa parte do tempo estudando, pesquisando e lendo artigos para tentar entender uma doença, que ainda não é conhecida. “Independente de protocolo, não existe um tratamento específico, não existe medicação e vacina. Aí as pessoas sabem que está havendo alguma pesquisa e já vão na farmácia para comprar o remédio”, comenta.

Neste caso, Costa informa que já usou cloroquina em poucos pacientes, que teve bons resultados. “Mas, tem que ser criterioso, tem que ser cauteloso no uso da medicação. Tem que pesar os riscos e os benefícios”, conclui. Ele comenta que 85% dos pacientes são assintomáticos, e por isso, opta por não receitar cloroquina, o que poderia resultar em uma arritmia cardíaca. “Eu não vejo sentido e lógica nisso. Ivermectina eu não uso, é uma decisão minha”, conta.

O médico explica que é percebida uma diferença nas medidas tomadas pelos profissionais da saúde em diversas regiões do país. Segundo ele, se fosse trabalhar no “Amazonas, Ceará, Amapá, Acre, onde as pessoas não tem muito acesso aos médicos, não tem nem direito a reconsulta, é óbvio que a gente tem que instalar algum tipo de tratamento, porque tu não sabe se vai ver a pessoa viva ou morta em alguns dias”, explica.

Contudo, essa não é a realidade no Vale do Taquari. “Aqui, temos uma livre demanda de atendimento nos postos de saúde, profissionais capacitados e se o paciente não evolui bem, ele pode retornar ao posto, fazer a revisão, deve ser feito os exames”. Diante desta realidade médica, o médico preconiza o tratamento individualizado. No caso de Costa, ele opta por estratificar os pacientes, ou seja, segmentar conforme comorbidades. Ele cita a existência de pacientes assintomáticos, com sintomas e com comorbidades. “Tem que ver se é fumante, diabético, hipertenso, se tem um quadro de infecção respiratória associada” desenvolve.

Cloroquina/hidroxycloquina:

Conforme a nota da SBI, os principais estudos clínicos não demonstraram benefício do uso da cloroquina ou do uso da hidroxycloquina no tratamento de pacientes hospitalizados com Covid-19 grave. “Efeitos colaterais foram relatados.”

Seu uso no tratamento da Covid-19 nos primeiros dias de doença, em casos de Covid-19 leve e moderada, está sendo avaliado e se aguardam os resultados.



CONEXÕES

Sônia Gomes
sonialsgomes@yahoo.com.br

Boas dicas para agregar ao pilar do SONO (4 Pilares da Saúde - Ayurveda)

Para o **BOM SONO**: dicas ótimas para dormir muito bem, aumenta a **IMUNIDADE**...

- 1 - massagear os pés limpos com umas gotas de óleo de gergelim. Pode também fazer escalda pés com água quente, bolas de gude, sal grosso e manjerição. No final, fazer a massagem nos pés já citada acima. Manter o corpo relaxado, escutar uma música calma ou mantras, respiração profunda, um leve sorriso no rosto;
- 2 - Não beber mais água ou outro líquido até duas horas antes de dormir. Isso evita acordar durante a noite para ir ao banheiro, interrompendo seu sono. No último momento, um chá fará também muito bem. Escolha os chás calmantes;
- 3 - Deve dormir ininterruptamente suas 7 ou 8 horas de sono de preferência (o ideal). Aumenta a imunidade;
- 4 - O quarto deve ficar totalmente escuro para o bom sono;
- 5 - Celular desligado ou modo avião, deve ficar bem longe do corpo e da cabeça. Uma hora (duas horas) antes de ir para a cama, não olhar mais mensagens e nem redes sociais, TV, nem filmes;
- 6 - Fazer oração e meditar ajuda dar calma a sua mente, neutralizando pensamentos do dia a dia;
- 7 - Jantar, no mínimo, umas duas horas antes de dormir;
- 8 - Para acordar bem disposto no outro dia, após suas 7 ou 8 horas de sono, deve ir para a cama meia hora antes de dormir. Esse é o tempo antes de pegar no sono;
- 9 - Comer apenas dois pistaches à tarde estimularão a melatonina, hormônio natural produzido pela glândula hipófise, ajudando no bom sono.

DICAS DE CHÁS PARA TODAS AS HORAS:

De manhã: escolha um chá energético para começar bem o dia. Ex: chá verde, chá preto, chá mate, infusão de cascas de laranja e canela.

Depois do almoço: chá de erva digestiva. Ex: chá verde, hortelã, boldo, maçã, erva-cidreira, jasmim ou gengibre.

PARA O BOM SONO: escolha ervas para ajudar a relaxar, preparando para um sono gostoso. Ex: camomila, melissa, erva-cidreira, hortelã, erva-doce.

CHIMARRÃO: nós, daqui do Sul, adoramos um chimarrão. Você pode optar por ele pela manhã também, colocando os chás sugeridos ou outros junto com a erva de chimarrão. Eu, particularmente, uso para o chimarrão e para os chás de infusão a garrafa elétrica Temperatta. A água fica sempre quentinha e pronta para outros momentos culinários e outras finalidades. Aí, fica essa boa sugestão!

Acompanhe a coluna completa no espaço Positividade em www.folhapopular.info

GARRAFA ELÉTRICA
Temperatta®

(51) 9 9610 2604

www.temperatta.com

contato@temperatta.com



SERRA GAÚCHA ► COMBATE AO CORONAVÍRUS

Prefeitos da Serra avaliam tratamento precoce contra a Covid-19

FONTE: A1 PREFEITURA DE GARIBALDI

Na busca incansável de medidas para combater a Covid-19, o tratamento precoce da doença é um dos temas em pauta na Serra Gaúcha, assim como em outras regiões do Estado e do Brasil. Na quinta-feira (02/07), prefeitos da Associação de Municípios da Encosta Superior do Nordeste (Amesne) estiveram em reunião virtual com o procurador do Ministério Público Federal (MPF), Alexandre Schneider, e médicos de diferentes especialidades, debatendo os protocolos para tratar pacientes no início do contágio pelo coronavírus.

“Novos estudos têm apontado que a abordagem primária, na fase 1 do vírus, tem sucesso excepcio-

nal, diminuindo o número de internações hospitalares e ocupações de leitos de UTI”, explica o cardiologista Álvaro Nicolao. Ele relata estudos com resultados promissores no Brasil e exterior. “O município de Porto Feliz (SP) entrou em colapso, quando o sistema de saúde não tinha mais condições de atender as pessoas, pelo alto número de infectados. Eles começaram a efetuar o protocolo precoce e diminuíram de forma expressiva o número de internações hospitalares”, cita o médico.

De acordo com o procurador Schneider, a maioria dos planos de saúde já utiliza o tratamento precoce, o que também deve ser oferecido ao paciente do Sistema Único de Saúde (SUS). “Estamos trabalhando para a formatação

de um documento, que servirá de baliza para a atuação dos gestores e médicos do sistema público”, afirma o procurador. “O desejo do MPF é formalizar essa tratativa o quanto antes, para que o cidadão possa ter a expectativa e o direito atendido.”

O prefeito de Garibaldi, Antonio Cettolin, acompanhou a reunião e vê a alternativa com entusiasmo. “Conforme foi apresentado pelos especialistas, este caminho é um novo alento para esta situação que estamos vivendo. Somos totalmente favoráveis a essa iniciativa para salvar vidas e tentar minimizar a situação econômica. Vamos trabalhar para tentar obter um protocolo regional para o tratamento precoce”, Cettolin afirma.

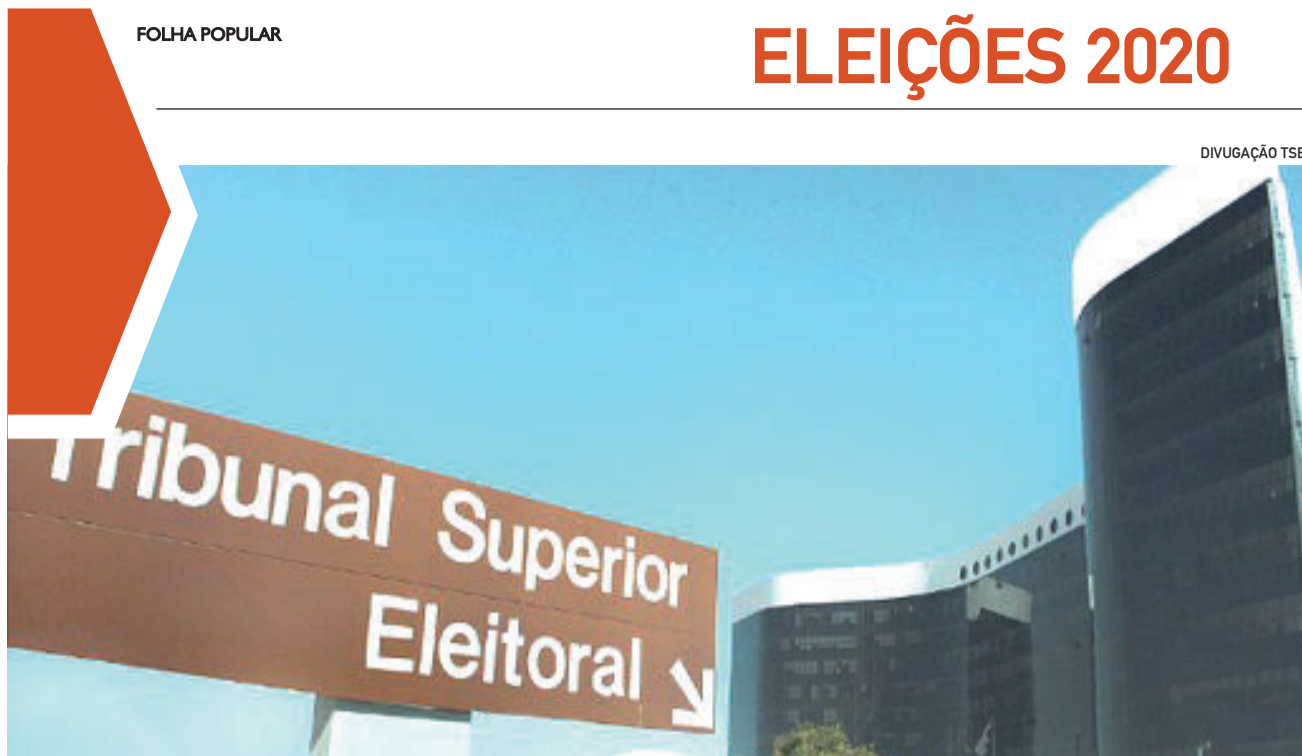
Por vídeo conferência da Amesne, Cettolin acompanhou debate da alternativa de saúde



PRISCILA PILLETTI / DIVULGAÇÃO



VALÉRIA LOCH / DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO TSE

TSE estará em recesso, mas no retorno já ajustará todo calendário eleitoral

OBSERVATÓRIO
POLÍTICO

Maurício Wermann

mauriciow1987@gmail.com

Inimigos unidos

A política brasileira é realmente excêntrica. Em seus devaneios, nos presenteia com partido de centro-esquerda a favor de privatização, partido de direita que vota contra multinacionais e partido de esquerda que vota contra plano econômico da própria esquerda. Os únicos que não nos surpreendem são os partidos do “Centrão”. Estes sim agem conforme o esperado, sempre, até porque deles podemos esperar tudo. Ou nada.

A mais nova epopeia da política nacional é a união entre os opostos, entre inimigos declarados. Aquilo que para muitos seria inconcebível, até mesmo impensável, aconteceu. Ou melhor, a política brasileira fez acontecer. Rufem os tambores! Chegou o momento mais bizarro da nossa tenra democracia: a união entre “bolsonaristas” e “lulistas”!

A junção entre governo e oposição – ou parte dela – dá-se na tentativa de desidratar a Proposta de Emenda à Constituição que prevê a prisão após condenação em segunda instância (PEC199). Ambos querem que a lei tenha efeito somente para os crimes praticados após a aprovação da lei.

Deputados da ala governista pressionam o relator da PEC, deputado sul-mato-grossense Fábio Trad (PSD), na tentativa de livrar o filho do presidente, Flávio Bolsonaro (o “Zero Um”), da prisão. Já que o Ministério Público (MP) e o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) possuem inúmeras provas contra o filho mais velho do presidente – no caso das “rachadinhas” – e a possibilidade de reclusão é cada dia mais provável, a tropa de choque do governo precisa agir. E age, para que o “Zero Um” não faça companhia a um dos ícones da corrupção carioca: o ex-governador Sérgio Cabral, preso em Bangu.

Pelo lado oposto do escopo, parte da esquerda também quer mudanças na PEC, pelo mesmo motivo óbvio da direita: evitar que seu político de estimação, Lula, volta ao regime fechado, devido ao caso do Triplex. Só que desta vez não mais na Superintendência da Polícia Federal, em Curitiba, mas sim em alguma penitenciária de verdade.

O fato é que essa conjuntura, essa união dicotômica entre opostos políticos, escancara o que é, ou o que se tornou, a política brasileira: um palanque de negócios com o intuito de salvar a pele de seus ídolos, de seus mitos.

Estamos no caminho ‘certo’, ao ponto de inimigos políticos terem que se unir para não verem seus estimados políticos juntos na mesma penitenciária. Já pensaram, Flávio e Lula, parceiros de cela? Seria cômico ou trágico? Vai Brasil!

BRASIL ▶ AJUSTES NO CALENDÁRIO

Prazos eleitorais de julho estão adiados em 42 dias

DA REDAÇÃO / AI TSE

Um comunicado do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luís Roberto Barroso, publicado na sexta-feira (03/07), informa que, em razão da emenda constitucional que adiou as Eleições Municipais 2020, todos os prazos eleitorais previstos para o mês de julho serão prorrogados em 42 dias – proporcionalmente ao adiamento da votação.

Considerando que a Emenda Constitucional nº 107/2020 alterou alguns prazos previstos já para o mês de julho, desde logo, o TSE comunica que, nos termos do art. 1º, §2º da Emenda Constitucional nº 107, os eventos do Calendário Eleitoral originariamente previstos para o mês de julho de 2020 ficam prorrogados por 42 dias.

O comunicado destaca que o Congresso alterou de forma expressa algumas datas importantes e indicou que as demais datas seriam prorrogadas de forma proporcional. No entanto, será necessário aprovar um novo calendário eleitoral para efetivar os ajustes, o que deve ocorrer em agosto, após o recesso.

“Decorre dessa previsão a necessidade de republicação do calendário eleitoral, por meio de alteração da Resolução TSE nº 23.606/2019, para que sejam efetivados os ajustes necessários. Isso porque todos os prazos ainda por vencer precisam ser projetados no tempo proporcionalmente à nova data da votação. Será também preciso avaliar ajustes pontuais em outras resoluções, como as que tratam de registro de candidatura, atos gerais do processo eleitoral e propaganda eleitoral”, destaca o presidente.

O adiamento, aprovado pelo Congresso, foi defendido pelo TSE para atender às recomendações médicas e sanitárias segundo as quais postergar o pleito por algumas semanas seria mais seguro para eleitores e mesários. Conforme a emenda constitucional, o primeiro turno será no dia 15 de novembro, e o segundo turno no dia 29 de novembro.

APROVAÇÃO EM AGOSTO

A Presidência do Tribunal Superior Eleitoral informa que realizará, durante o mês de julho, os trabalhos destinados a viabilizar a aprovação de resoluções alteradoras no início de agosto, quando retornam as sessões plenárias.

O calendário eleitoral prevê 297 eventos durante o ano, dos quais 36 têm marco temporal em julho. Entre eles estão: vedação à contratação e movimentação de servidores; vedação à transferência voluntária de recursos aos municípios; vedação à participação de candidatos em inaugurações de obras; desincompatibilização dos servidores públicos; realização da propaganda intrapartidária; limite para a realização de audiência pública de apresentação do modelo de segurança da divulgação de resultados; convocação de mesários e escrutinadores; realização das convenções partidárias e prazo para apresentação da ata respectiva; priorização das atividades eleitorais no trabalho do Ministério Público e das polícias judiciárias; garantia de direito de resposta; publicação, pela Justiça Eleitoral, do limite de gastos para cada cargo em disputa; e agregação de seções eleitorais.



RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS DIGITAIS



AQUI SEMPRE
TEM UM ESPAÇO
RESERVADO
PARA SUA MARCA
ANUNCIE NA FOLHA POPULAR



DEVID RAFAEL TIRP / ARQUIVO FP

TEUTÔNIA ► HISTÓRIAS DE CAMPEÃO

Goleador e campeão: os nove títulos municipais do Índio

PALOMA GRIESANG

Todo campeão tem um título especial para lembrar. E que tal ter nove títulos para lembrar? Esse é o caso do jogador de Teutônia, Josimar da Rosa. Não reconhece esse nome? O Josimar você pode até não lembrar, mas com certeza já ouviu falar do atacante Índio. E nas História de Campeão, Índio tem nove títulos para contar. Nove títulos do Municipal de Teutônia. Detalhe, são nove títulos de 10 finais disputadas.

Porém, entre os nove, tem aquele que é mais especial. Para Índio, o título mais marcante foi a decisão do Municipal de 2005, com o Esperança, em uma final contra o Boa Vista. “Com 16 anos, fui o goleador do Municipal”, lembra. Este foi o segundo título dele, porém, especial, porque foi o primeiro que ele jogou de fato. O primeiro tinha sido com

o Atlético Gaúcho, porém, ele ainda era muito jovem, tinha entre 13 e 14 anos. “Minha mãe tinha até medo que eu jogasse com os adultos”, conta.

Com apenas 16 anos, já emplacou mais um título e a marca de goleador do campeonato. “Não é todo dia que acontecesse isso aí”, opina. Ele lembra ainda, que naquele ano, a disputa da artilharia era entre ele, Peixe e Fábio Bagé. “Não era qualquer disputa”, destaca.




Daquele grupo que ergueu a taça de 2005, Índio guarda uma frase: “O importante é que a gente se gosta”. O lema trazido entre o grupo ficou marcado na memória do jogador. “Era bastante gemizada e acabou saindo essas brincadeiras, e acabou ficando, e foi dando certo”, conta.

Índio tem uma história bastante ligada ao Atlético Gaúcho do Loteamento 8, por ter uma ligação da família com

o clube, no qual conquistou quatro taças. Mas, também tem história em outros clubes, como é o caso do Esperança, com quatro títulos, e um título com o Ouro Verde, do Bairro Alesgut. O título com o Ouro Verde também foi marcante, por ter sido conquistado de forma invicta e por ser o primeiro título daquela agremiação.

Índio faz parte de uma seleção de jogadores que fizeram história e marcaram o Campeonato Municipal de Teutônia. E ele aponta outro jogador com trajetória semelhante que serviu como influência para ele: Vanderlei Weiland, o Peixe. “Ele é alguém com quem eu jogo desde cedo”, conta. Ele aponta ainda outros dois companheiros de trajetória: Eliseu e Kiki. “Eu fui muito feliz com meus companheiros. Mas o Peixe era impressionante. Ele falava para mim, ‘olha vai acontecer assim, eu vou botar

OS TÍTULOS DO ÍNDIO

-  4 pelo Atlético Gaúcho (2003, 2012, 2017, 2018)
-  4 pelo Esperança (2005, 2008, 2009, 2013)
-  1 pelo Ouro Verde (2014)

a bola lá e tu vai fazer o gol’, e eu fazia o que ele mandava e saía o gol”, conta. Conversa semelhante acontecia entre Índio e Kiki, e os gols aconteciam. “Sempre tivemos bons jogadores bons do lado. Ficava mais fácil de fazer as coisas”, avalia.

Pelo Atlético Gaúcho, um título marcante é o de 2017, ano que o pai dele foi treinador. “Ele falava que tinha título como jogador, como dirigente, mas não tinha como treinador. Aquele ali foi muito importante porque o pai queria ser campeão como treinador e a gente conseguiu”, lembra. O título de 2018 também marcou. Com uma derrota em casa, no jogo de volta, Índio conseguiu fazer quatro gols e levar a disputa para os pênaltis, em que o Atlético venceu. Atualmente, Índio voltou a jogar no Atlético Gaúcho, porém, a temporada foi interrompida pela pandemia.



FOTOS: ARQUIVO FP

2003

O ainda jovem Índio já estava no grupo campeão do Atlético Gaúcho



2005

Em 2005, Índio comemorou o título como titular do Esperança



2005

Índio (ao fundo na esq.) comemorou o título como titular do Esperança



DEVID RAFAEL TIRP / ARQUIVO FP

2018

Atacante Índio (9) fez quatro gols na final e se tornou artilheiro da competição